



Trabalhos Científicos

Título: Perfuração Espontânea De Cisto De Colédoco Em Lactente

Autores: ARIANE NADIA BACKES (HOSPITAL CRIANÇA CONCEIÇÃO), RAQUEL BORGES PINTO (HOSPITAL CRIANÇA CONCEIÇÃO), ANA REGINA LIMA RAMOS (HOSPITAL CRIANÇA CONCEIÇÃO), BEATRIZ JOHN DOS SANTOS (HOSPITAL NOSSA SENHORA CONCEIÇÃO), LIANA FRANCISCATTO (HOSPITAL CRIANÇA CONCEIÇÃO), CAROLINA SANDER REISER (HOSPITAL CRIANÇA CONCEIÇÃO), SIMONE BERWIG MATIOTTI (HOSPITAL CRIANÇA CONCEIÇÃO)

Resumo: Introdução: Os cistos do colédoco são anomalias congênitas dos ductos biliares. Consistem em dilatações císticas da árvore biliar extra-hepática, intra-hepática ou ambas. Ocorrem mais no sexo feminino. A apresentação clínica clássica é dor abdominal, icterícia e massa abdominal. A complicação mais comum é a formação de cálculos, mas podem ocorrer colangite, pancreatite, cirrose biliar e mais raramente transformação maligna. Peritonite biliar secundária a ruptura do cisto é uma complicação rara relatada ocorrem em 1-2 dos casos. Descrição do caso Menina previamente hígida, com 1a6m, história de dor abdominal, febre e vômitos há 7 dias. Chegou na emergência em regular estado geral, desidratada, icterica, com peso de 13.600g, abdome com leve distensão, timpanismo reduzido, irritação peritoneal. Exames laboratoriais iniciais: Hct 30,5 Hg 9,9, leucograma: 22.900 /uL (neutrófilo: 80, linfócito: 13,8), TGO: 96 UI/L, TGP: 96 UI/L, GGT 968 UI/L, amilase 288, lipase 466, bilirrubina total 5,24 mg/dL, bilirrubina direta: 4,37 mg/dL, albumina 3,6mg/dL. Realizada ultrassonografia que demonstrou dilatação do colédoco (0,7cm) e da via biliar intra-hepática, moderada ascite e algumas áreas de coleção com aspecto septado no hipocôndrio direito e peripancreático. Acentuado edema difuso da gordura mesentérica. Realizada tomografia computadorizada do abdome que mostrou distensão dos ductos biliares intra-hepáticos e extra-hepáticos. Suspeita de cisto de colédoco roto, coleções septadas e espessamento da via biliar (colangite?). Ressonância magnética (MRI) e colangiopancreatografia por RM (CPRM) confirmaram o diagnóstico da perfuração do cisto de colédoco. Paciente ficou em NPO, NPT e foi iniciado antibióticos. Realizada intervenção cirúrgica de urgência, sendo realizada ressecção e anastomose biliodigestiva, com boa evolução. Discussão e conclusão: Apresentamos um caso raro de ruptura de cisto de colédoco e peritonite biliar em uma criança de 1 ano de idade. Os exames de imagens foram fundamentais para o diagnóstico e o manejo cirúrgico precoce foi efetivo e evitou complicações mais graves.